



# XIX Encontro Iniciação Científica & IV Mostra de Extensão

20 A 23  
NOVEMBRO

**Título:** PREVALÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTE EM UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS: Análise Documental

**Autores:** Thuanny Fernandes BRITO; Elaine Aparecida Rocha DOMINGUES; Maiume ROANA

As infecções sexualmente transmissíveis fazem parte de um grande problema de saúde pública, gerando problemas sociais, econômicos e sanitários de grande repercussão às populações, especialmente entre mulheres e crianças desde o século passado, diante esse cenário, atualmente vem sendo discutida e estudada por grandes Conselhos de Saúde, que visam buscar possíveis soluções, por meio de ações específicas realizadas por profissionais enfermeiros por meio de protocolos do Ministério da saúde, conferindo mais autonomia na abordagem da doença. O enfermeiro tem papel fundamental na prevenção, detecção e tratamento de portadores de sífilis. Objetivo: Relatar a prevalência de sífilis e identificar o perfil epidemiológico das mães luéticas no município de Três Corações-Minas Gerais. Método: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, retrospectiva, descritiva, fundamentada na análise de um documento. Os dados foram coletados a partir das notificações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, referentes ao período de janeiro de 2013 a agosto de 2017. Foram analisadas variáveis sociodemográficas das gestantes e clínicos. Resultados: Verificou 80 notificações no período apresentado, onde o ano de 2014 obteve maior incidência da doença. Obteve uma média de idade materna de 24 anos, sendo que (43) 54% eram pardas, (25) 31% apresentava ensino fundamental incompleto, (57) 71% não tiveram sua ocupação declarada, sendo a maioria declarada dona de casa com (14) 18%, referente à idade gestacional durante o diagnóstico (28) 35% apresentaram durante o primeiro trimestre e segundo, (41) 51% obteve classificação clínica como primária, (74) 93% obteve resultado reagente no exame não treponêmico durante o pré-natal, (66) 82,5% foram tratadas e (55) 69% dos companheiros não foram tratados, os bairros com maior prevalência foram Nova Três Corações e Feira do Gado com (6) 7,5% cada um. Conclusão: Os achados deste estudo marcam alguns pontos frágeis no preenchimento das ficha e também uma notável incidência da doença, em relação ao perfil epidemiológico das mães luética a maior prevalência das mulheres tem baixa escolaridade, não possuem ocupação e residem em bairros da periferia, sendo assim possuem uma característica socioeconômica baixa, diante isso é evidente que os profissionais da saúde devem participar ativamente na realização de ações preventivas, educativas e de acompanhamento desta enfermidade, buscando atuar também na parte epidemiológica com a notificação, visto que se observa ainda uma subnotificação no município.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Saúde pública, Sífilis em Gestantes.